

deste parasita e cujas urinas erão sanguinolentas mas não lymphosas e somente duas vezes pude descobrir specimens de filaria; se fossem mais frequentes os casos desta natureza eu devia ter encontrado mais vezes os embryões.

(*Continúa.*)

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

NOTICIA E CONSIDERAÇÕES ACERCA DE UM FÊTO, QUE DEMOROU-SE CINCOENTA ANNOS NO SEIO MATERNO.—*Observação do Dr. Sappey, lida em sessão d'Academia de sciencias de Paris em 27 d'Agosto do corrente anno.*—O professor Sappey refere que em 1848 Mr. Beaugendre de Quimperlé fazendo autopsia em uma mulher de 84 annos encontrara um fêto, que permanecera 56 annos nas entranhas maternas, sem soffrer alteração alguma, parecendo até, aos olhos das pessoas presentes, uma creança acabando d'adormecer.

Este facto veio destruir, de um modo cabal, a theoria da petrificação, proposta para explicar estes casos de retenção do fêto prolongada no seio materno, e ao illustre anatomista, baseando-se nos trabalhos de Pasteur, deu lugar a propor a seguinte theoria:

As creanças que, depois de mortas, conservam-se indefinidamente no seio materno, devem esta sua manutenção ás condições physicas de seu aprisionamento, as quaes têm a vantagem de pô-las ao abrigo dos germens atmosphericos.

(*Gas. Med. de Paris*, n. 37—pag. 443).

O CHOLERA, SOB O PONTO DE VISTA CHIMICO.—*Carta de Mr. Ramon de Luna enviada á Academia de sciencias em Paris.*—Os resultados de meus estudos chimicos e physiologicos sobre o cholera-morbus asiatico, diz o illustre professor, recolhidos por mim em Madrid e outros egualmente obtidos por pessoas respeitaveis nas ilhas Felippinas, especialmente em

Manilha, no anno ultimamente findo, levaram-me ás seguintes convicções.

1.º A causa do cholera existe ou está no ar e d'elle propaga-se com as pessoas e os objectos.

2.º Sua acção exerce-se *exclusivamente* pelos vias respiratorias.

3.º Sua incubação tem lugar de preferencia no estado passivo dos individuos, durante o somno particularmente.

4.º O seu microbio ou fermento actúa principalmente sobre os globulos sanguineos e impede a hematose, determinando uma especie de asphyxia gradual, que vae até a morte.

5.º O unico meio, verificado por mim e por medicos hespanhoes, em Manilha e na Hespanha, de salvar os individuos atacados do cholera, no periodo algido, consiste em fazer-lhes inspirar, com prudencia, vapor hypoazotico, misturado ao ar. Duas ou trez inalações foram sufficientes, nos casos, que em uma memoria tive a honra de apresentar á academia, para alliviar immediatamente os doentes e produzir uma reacção franca, que os pôz fóra de perigo no fim de algumas horas.

6.º Como meio preservativo para este terrivel flagello aconselho as fumigações hypoazoticas nos quartos, vasos etc. duas vezes por dia, uma antes de deitar-se e outra antes de despertar.

Durante a terrivel invasão do cholera em Manilha, no ultimo anno, 300 operarios do hotel de Mannaie submeteram-se, a conselho meu, a este tratamento (inhalação dos vapores hypoazoticos) e salvaram-se, isto é, tornaram-se absolutamente immunes.

(*Gaz. Médicale de Paris*, n. 38, pag. 454.)

NOVAS EXPERIENCIAS ACERCA DO MODO DE OBRAR DOS ANTISEPTICOS NO CURATIVO DAS FERIDAS. — *Por Gosselin*. — Diz o illustrado cirurgião. — « Em nossos trabalhos de 1879 e 1880, estabelecemos eu e o Dr. Bergeron, que os antisepticos impedem a alteração do sangue nas feridas não só pela purificação